



cada  
vez  
mais  
menos

bruno nobru



## **cada vez mais menos**

uma coleção de pequenezas

bruno nobru

2012

## **alguns direitos reservados**

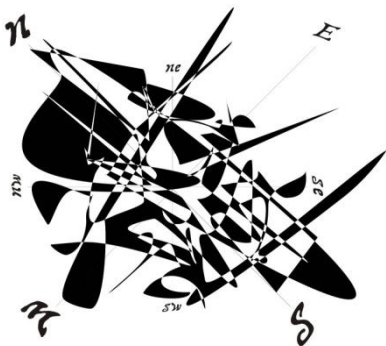
todo conteúdo está livre para citar, divulgar,  
adaptar, recriar, musicar, traduzir, etc...

é proibido o uso para fins comerciais

quando divulgar, favor citar a autoria

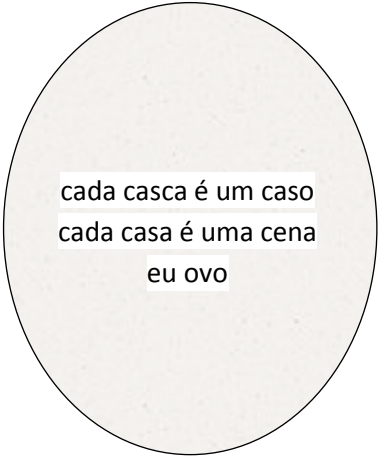


basta um navio e uma estrela  
para viajar..



só  
caminho neste solo  
comigo (eu)  
não toco qualquer coisa  
mas coisa rara

seguindo  
encontro andarilhos  
um pouco distantes  
do chão



cada casca é um caso  
cada casa é uma cena  
eu ovo

fluindo no mar da vida  
em linhas que se cruzam  
aproximam e distanciam

estabelecendo pontos de interseção  
e pontos de fuga  
seja onde for



PENSO,  
LOGO  
ESCREVO..

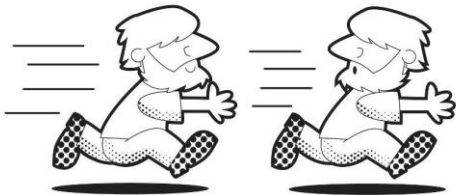
MESMO  
QUE  
ERRADO.

nem tudo o que faz  
se digere..



entre idas e voltas  
o que nos resta  
é o que permanece

todos dias  
me perco,  
me encontro  
e me faço novo  
denovo



[me persigo sempre]

não tenha medo de ser ridículo,  
mais ridículo é não ser



que incrível é o chá de erva doce!

qualquer coisa  
pode ser outra

pode ser tanto  
quanto nada

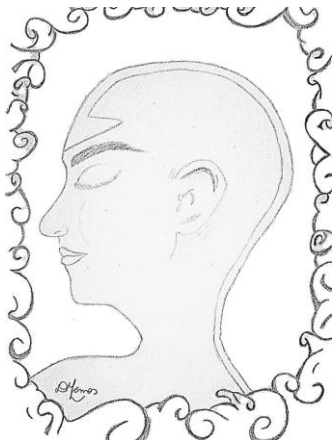
tudo pode ser  
tanta coisa...



vou seguir  
até onde resistir  
voar bem longe  
além daqui

o que tiver de ser será  
cada coisa  
tem seu tempo próprio  
de acontecer

não quer dizer que  
tem de ficar parado  
esperando



a  
escrita  
após imersão  
torna-se  
expansão do ser

arte é risco –  
então risque e arrisque,  
que é pra já!



me enchi de rabiscos inacabados  
poesia alguma

tenho de re-interpretar  
as coisas que vejo  
para que se tornem  
mais belas

invento ventos  
que sopram ares  
de coisas que estavam  
dentro de mim



hoje estou sem palavras,  
só porque o silêncio é mais belo





gosto tanto dos erros  
tanto quanto dos acertos

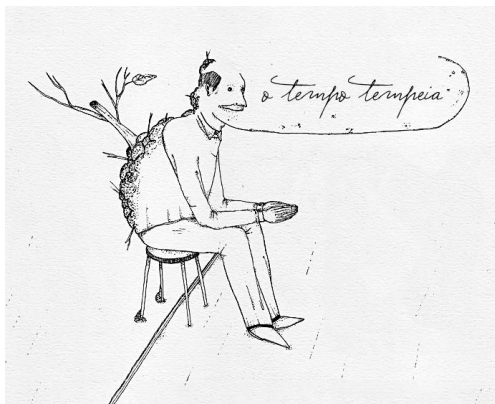
disseram  
que estava escrito  
nas estrelas

...

um cometa passou  
e rabiscou tudo



entre dúvidas e acertos  
eu confuso!



[ o tempo tempeia.. ]

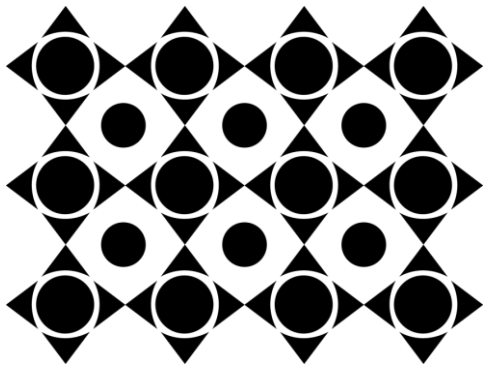
ser nada  
me faz sentir melhor  
que ser algo

aprendo mais  
no silêncio

a noite chove  
o tempo para

a palavra estava me sufocando  
larguei dela  
e o silêncio me abraçou





nos encontramos  
nos desencontros



(...)



texto: bruno nobru

capa: lara marx

ilustrações: diego nogueira, bruno nobru,  
luis augusto nunes, rogério olivieri,  
tiago spina, débora lemos,  
laís de andrade, gustavo daher,  
roney lacerda, sérgio macedo,  
rafael brandão.

[www.brunonobru.net](http://www.brunonobru.net)

[trocarletras@gmail.com](mailto:trocarletras@gmail.com)

[facebook.com/brunonobrunet](https://facebook.com/brunonobrunet)